

X Congreso Internacional de Manejo de Fauna Silvestre en la Amazonía y Latinoamérica

14 al 18 de Mayo, 2012

SALTA – ARGENTINA

COMITÉ ORGANIZADOR

Presidente

Dr. Sergio Mosa

Vicepresidenta

Prof. Lidia Borrazás

Coordinadora General

Msc. Imaru Lameda

Asistente Coordinadora General

Ing. Pablo Campos

Asistente Coordinadora General

Lic. Melisa Inés Mosa

Asistentes / colaboradores

Andrea Samia Blasco

Cristian Dominguez

Daniela Farfán Pertussi

Eduardo Acuña

Juan Manuel Silisqui

Mónica Vega

Rocío Dominguez

Stella Maris Almaraz

Pamela Cruz

Cintia Elizabeth Ruiz

Alejandro Cruz

bajos de supervivencia (28,75%), con una tasa de crecimiento máximo de 0,82 mm/día y de desarrollo (estadios 30 y 39, al día 23 y 46 respectivamente), el tiempo de la metamorfosis (46 días), con 4 ejemplares de 80 individuos para el tratamiento) y peso máximo (0,31 gr al día 41).

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA DA CARNE DE CAITITUS (*TAYASSU TAJACU*) CRIADOS EM CATIVEIRO NA REGIÃO METROPOLITANA DE BELÉM, PARÁ, BRASIL

Dias, H. L. T. * Universidade Federal do Pará/UFPA, hilmads@hotmail.com

Espinheiro, R. F. Universidade Federal do Pará/UFPA, rfaria87@hotmail.com

Lima, A.S. Universidade Federal do Pará/UFPA, aslima@hotmail.com

Kahwage, P. R. Embrapa Amazônia Oriental, priscilakahwage@hotmail.com

Albuquerque, N. I. Embrapa Amazônia Oriental, natalia@cpatu.embrapa.br

Guimarães, D. A. Universidade Federal do Pará/UFPA, diva@ufpa.br

Silva, F. E. R. Universidade Federal Rural da Amazônia – UFRA, fernando.silva@ufra.edu.br

O caititu (*Tayassu tajacu*) criado em cativeiro está entre os animais silvestres que apresentam maior potencial produtivo, quando comparado com outros mamíferos da região Amazônica. Para conquistar o mercado interno, a sua carne deve ser comercializada com qualidade e livre de contaminação. Assim, o presente trabalho, teve por objetivo avaliar a contaminação superficial de carne *in natura* de caititus criados em cativeiro na região metropolitana de Belém, Pará e abatidos em frigorífico oficial. Para isso, foram coletadas 24 amostras de lombo, 24 de paleta e 24 de pernil, logo após o abate de 24 animais em matadouro de suínos. As amostras foram submetidas à análise microbiológica e processadas por métodos clássicos de cultura e provas bioquímicas, para a enumeração de Estafilococos coagulase positiva, bactérias heterotróficas aeróbias mesófilas, coliformes totais e termotolerantes, pesquisa de *Salmonella* sp., *Costridium* sulfitos redutores, bolores e leveduras. Ao se comparar os resultados obtidos com a legislação brasileira vigente observou-se que as 72 amostras analisadas superaram o limite máximo estabelecido para a contagem de bactérias heterotróficas aeróbias mesófilas; 33 (68,7%) das amostras apresentaram valores elevados para coliformes totais e termotolerantes e 14,5% das amostras demonstraram a presença de *Salmonella* sp. Os resultados das enumerações de Estafilococos coagulase positiva, *Costridium* sulfitos redutores, bolores e leveduras foram negativas em todas as amostras analisadas. Considerando que as contagens de coliformes totais, termotolerantes e *Salmonella* sp. tem significado como indicadores de condições higiênico-sanitárias insatisfatórias, pode-se inferir que a contaminação observada nas amostras de lombo, paleta e pernil de caititu indicam más condições higiênicas durante o abate dos animais. Recomendam-se melhorias das condições higiênico sanitárias durante o abate e processamento da carne desses animais.

IDENTIFICAÇÃO DAS ETAPAS COM MAIOR RISCO DE CONTAMINAÇÃO MICROBIOLÓGICA NA CRIAÇÃO DE CAITITUS (*TAYASSU TAJACU*) EM CATIVEIRO

Souza, N. C. M. M. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará, naima.macedo@gmail.com

Silva, F. E. R. Universidade Federal Rural da Amazônia, fernando.silva@ufra.edu.br

Espinheiro, R. F.* Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará, rfaria87@hotmail.com

Oliveira, E. W. Universidade Federal Rural da Amazônia, evelin_wanzeler@hotmail.com

Kahwage, P. R. Programa de Pós-Graduação em Ciência Animal, Universidade Federal do Pará, priscila.kahwage@hotmail.com

Aalbuquerque, N. I. Embrapa Amazônia Oriental, natalia@cpatu.embrapa.br

Bichara, C. M. G. Universidade Federal Rural da Amazônia, carissa.bichara@ufra.edu.br

Uma alternativa viável para reduzir a pressão da caça ilegal e comércio clandestino da carne de caititus (*Tayassu tajacu*, Linnaeus, 1758) é o estímulo à implantação de criatórios comerciais legalizados. Objetivando estabelecer o fluxograma de produção e identificar as etapas com maior risco de contaminação microbiológica, avaliou-se o sistema de criação desses animais em um criatório científico, localizado no município de Belém, Pará, Brasil. No criatório observaram-se quatro etapas: nascimento, amamentação, desmama e engorda. Observou-se que ao nascimento os maiores riscos de contaminação estavam associados à possibilidade de veiculação de patógenos, através de fetos natimortos e/ou placentas contaminadas, visto que não havia monitoramento da prenhez e não há segregação da mãe e seus filhotes dos outros animais do grupo. Na amamentação os riscos foram relacionados com a contaminação microbiológica do leite decorrente de possíveis mastites em função de traumatismos e brigas entre os animais, fato comum por serem territorialistas. No desmame e engorda os alimentos sólidos são oferecidos no chão da baía, isto aumenta o risco de propagação de patógenos por vetores biológicos e toxinas pré-formadas nos alimentos por microrganismos, principalmente para animais jovens nascidos em cativeiro e que, podem apresentar baixa resistência imunológica. Neste estudo observou-se que todas as etapas